



22^o Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2466

Titulo: AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE DOR ASSOCIADA À TERAPIA PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICA

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): TATYANA CELI DIAS SILVA; GLEICY FÁTIMA MEDEIROS DE SOUZA; DANIELA DA SILVA FEITOSA

Resumo

Apesar de escassas, evidências sugerem que os pacientes podem relatar sintomatologia dolorosa decorrente da raspagem e alisamento radicular utilizada comumente para o tratamento da gengivite e periodontite. Assim, a presente pesquisa foi idealizada com o objetivo de determinar a prevalência e os níveis quantitativos de dor trans e pós-operatória associada à terapia periodontal não cirúrgica de maneira a propor estratégias para manejo adequado da dor. Foi realizado estudo prospectivo, descritivo, observacional, de corte transversal e abordagem quantitativa com 28 pacientes atendidos na Clínica de Graduação da FOP-UPE. Para mensuração da dor foi utilizada Escala Visual Analógica no pós-operatório imediato e 4, 24, 48 e 72 horas após o término do atendimento. Os dados do presente estudo descreveram ausência de dor após procedimentos de raspagem supra e subgengival em pacientes portadores de gengivite ou periodontite crônica. Apenas 1 paciente referiu dor de intensidade moderada (EVA = 4) 4 h após o procedimento de raspagem. Os 27 outros pacientes não apresentaram dor em nenhum dos períodos de avaliação pós-operatória. É possível sugerir que a frequência e intensidade de dor após terapia periodontal não cirúrgica é baixa em pacientes adultos com diagnóstico de gengivite ou periodontite crônica, sugerindo não haver necessidade de medidas complementares para controle da dor no período pós-operatório.